Geografia Integrativa e a análise do impacto da presença humana no meio ambiente

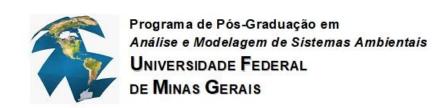
Diego Rodrigues Macedo



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MINAS GERAIS



Departamento de Geografia www.diegomacedo.pro.br diegorm@ufmg.br





Geografia Integrativa

- Aspectos espaciais das interações entre indivíduos ou sociedades humanas e seu ambiente natural (Goudie, 2017, The integration of Human and Physical Geography revisited https://doi.org/10.1111/cag.12315)
- Dinâmica da geografia física (dinâmica geoambiental), bem como das formas como as sociedades humanas conceituam (ocupam, produzem) sob o meio ambiente (geografia humana)
- O espaço une as ciências com auxílio da tecnologia: geotecnologia
- Geossitemas (Bertrand, 1972; Paysage et geographie physique globale. Esquisse méthodologique. Publicado no Brasil no Caderno de Ciências da Terra. IG USP, n. 13, 1972)

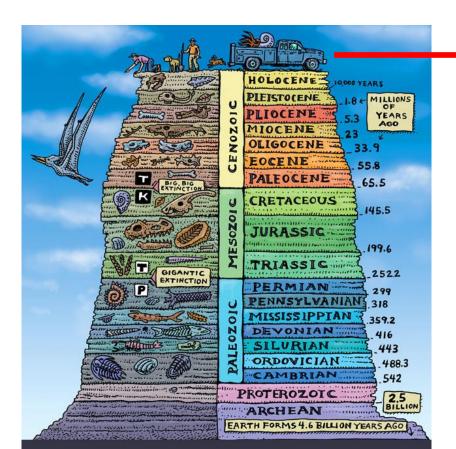
Antropoceno

 Atividades humanas começaram a ter um impacto global significativo no clima da Terra e no funcionamento dos

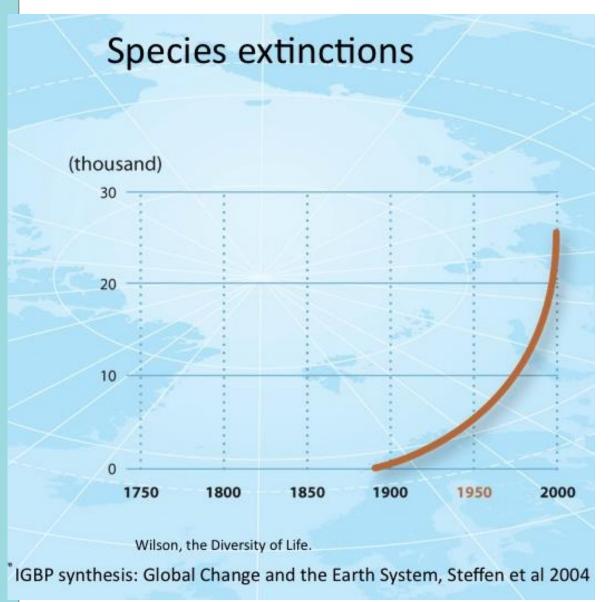
Holoceno

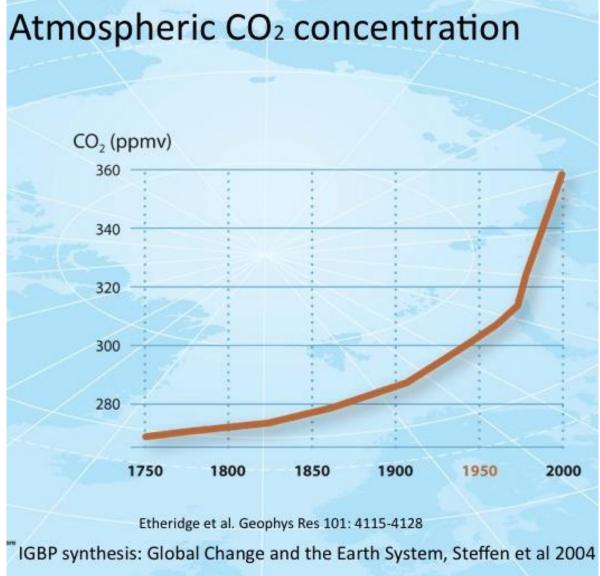
2 millones de años

seus ecossistemas



Antropoceno





Geossistema

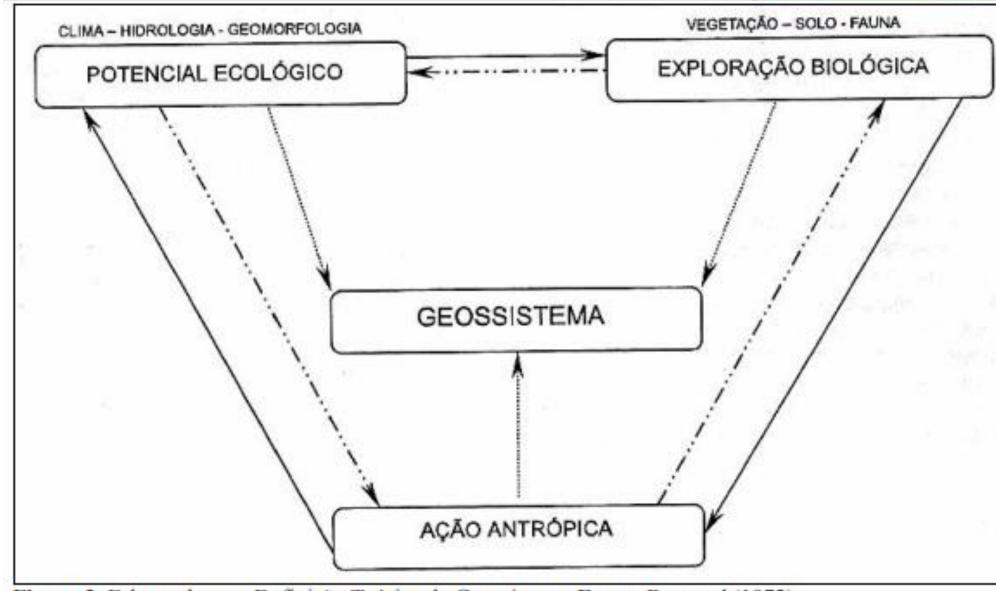


Figura 3. Esboço de uma Definição Teórica de Geossistema. Fonte: Bertrand (1972).

Alguns exemplos...

- Estudo da paisagem como indutora dos processos de ocupação do território
- Utilização de indicadores biológicos com resposta às pressões antrópicas
- Processos integrados em bacias hidrográficas
- Analises estatísticas como apoio à análise de dados levantados

Do estudo de caso ao geral

- Como "desenhar" a sua pesquisa?
- Formular uma pergunta geral sobre uma "lacuna" científica
- Evitar estudos de caso focados em apenas uma unidade (p.ex. um município, uma bacia hidrográfica, uma lagoa, etc)
- Situar seu estudo na discussão acadêmica mais ampla (estudos de amplo interesse: p.ex. meu estudo pode ser estendido para uma extensão espacial diferente?)

Busca da sinergia

- Buscar estudar as "diferenças"
- Relacionar estudos utilizando metodologias "clássicas" entre áreas do conhecimento
- Sinergia entre as ciências (geografia, estatística, biologia, engenharia, demografia, etc)
- Rigor do método científico
- Não ser seduzido pelo "Salami Science"
- Buscar o benefício da sociedade

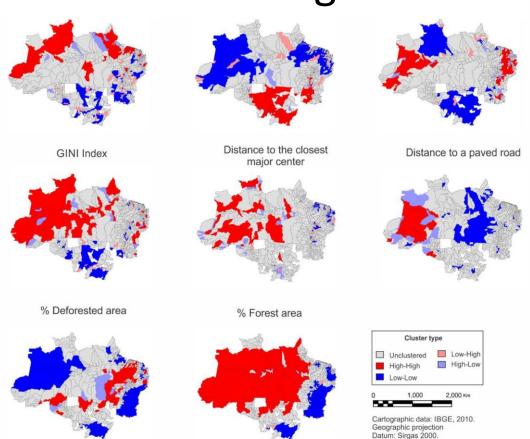
Algumas perguntas...

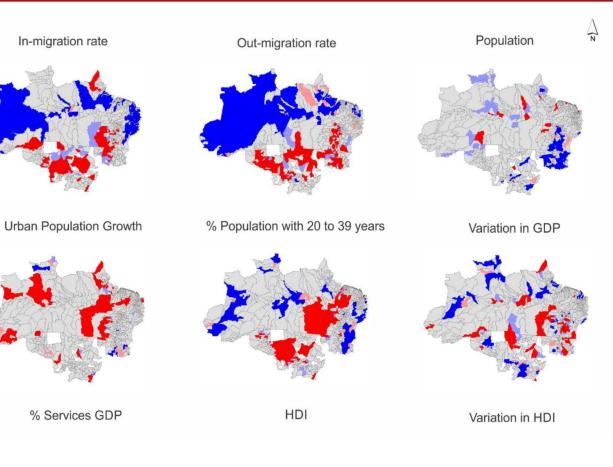
- O espaço influencia a dinâmica populacional?
- O ambiente influencia a biodiversidade?
- O ambiente direciona a ocupação humana?
- Incluir modelos de elevação melhoram a classificação de imagens de satélite?
- Paisagem natural influencia a biodiversidade?
- A presença humana facilita a introdução de espécies exóticas em ambientes alterados?
- A presença humana influencia a produção de sedimentos finos?
- A presença humana influencia a morfologia de canais?
- Impactos antrópicos podem ser positivos?

Respondendo as perguntas

O espaço influencia a dinâmica populacional?

 Fatores espaçodependentes explicam a dinâmica demográfica





Índice de Moran

O espaço influencia a dinâmica populacional?

 Fatores espaçodependentes explicam a dinâmica demográfica

	In-mig	ration	Out-migration						
	OLS	SLM	OLS	SLM					
Adj-R2	0.438***		0.346***						
Rho		0.513***		0.466***					
AIC	4383.17	4236.37	4018.7	3900.48					
*** p < 0.001									

 Os resultados mostraram que as variáveis e os modelos ajustados possuem dependência espacial

O ambiente influencia a biodiversidade?

 Fatores Geodinâmicos, pressões antrópicas e habitas fluviais influenciam a biodiversidade aquática

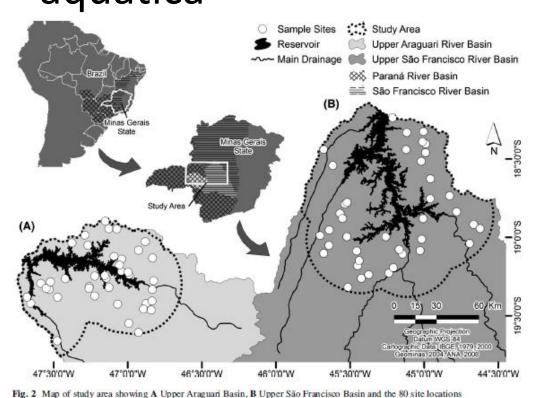
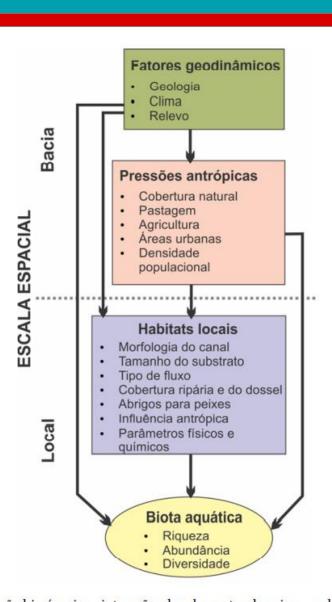


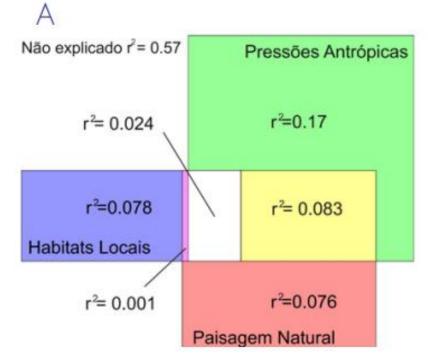
FIGURA 4 – Organização hierárquica e interações dos elementos da paisagem de diferentes escalas (adaptado de Macedo *et al.* 2014a). A seta indica a influência de cada fator ambiental sobre o nível hierárquico inferior.



O ambiente influencia a biodiversidade?

 Fatores Geodinâmicos, pressões antrópicas e habitas fluviais influenciam a biodiversidade

aquática



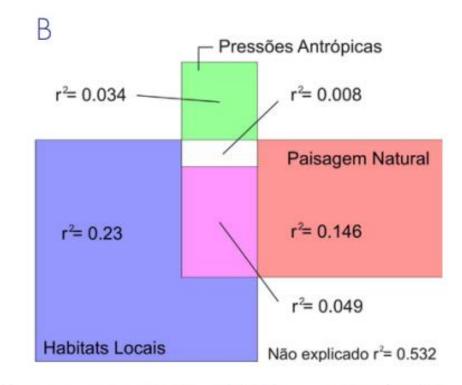


FIGURA 10 – Explicação compartilhada entre três níveis espaciais e a riqueza de (A) macroinvertebrados bentônicos e (B) peixes. Bacias dos rios Alto São Francisco e Alto Araguari (adaptado de Macedo *et al.* 2014a).

O ambiente direciona a ocupação humana?

 O relevo "direciona" o uso e cobertura do solo, assim como a velocidade de desmatamento

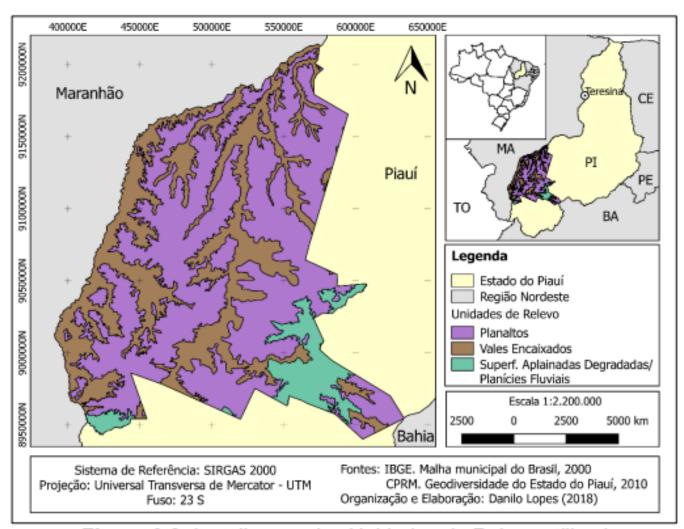


Figura 3.2: Localização das Unidades de Relevo utilizadas.

O ambiente direciona a ocupação humana?

 O relevo "direciona" o uso e cobertura do solo, assim como a velocidade de desmatamento

Planaltos

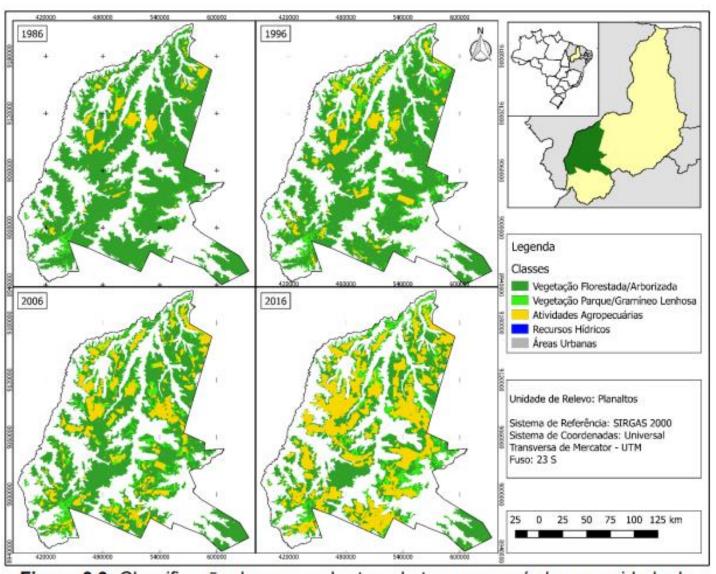


Figura 3.3: Classificação do uso e cobertura da terra por períodos na unidade de relevo dos Planaltos.

O ambiente direciona a ocupação humana?

 O relevo "direciona" o uso e cobertura do solo, assim como a velocidade de desmatamento

Vales encaixados

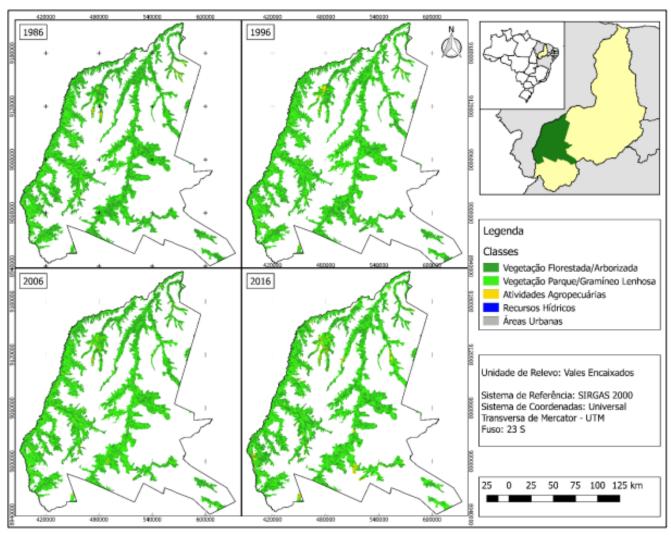


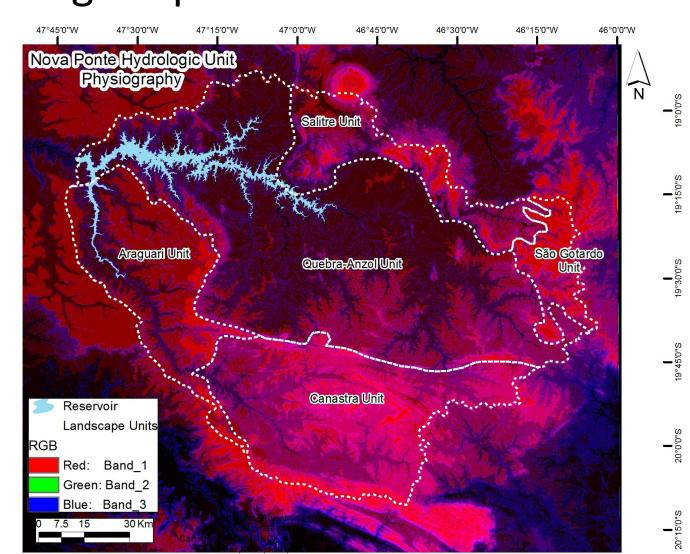
Figura 3.4: Classificação do uso e cobertura da terra por períodos na unidade de relevo dos Vales Encaixados.

Incluir modelos de elevação melhoram a classificação de imagens de satélite?

• Construir um "cubo" de imagens para classificar o uso e

cobertura da terra

Elevação Declividade Rugosidade

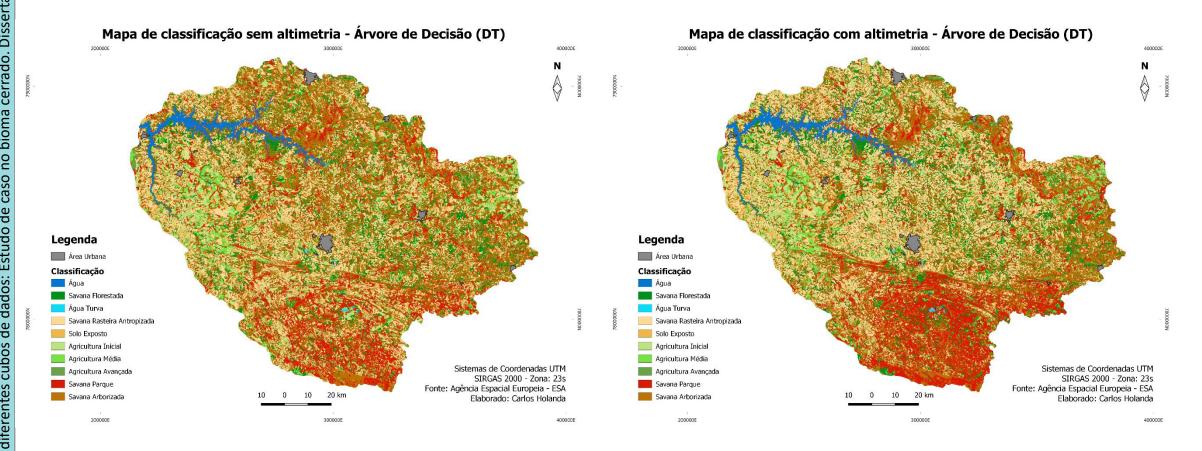


Incluir modelos de elevação melhoram a classificação de imagens de satélite?

 Construir um "cubo" de imagens para classificar o uso e cobertura da terra

Sem MDE: Exatidão Global 0,9; Kappa 0,89

Com MDE: Exatidão Global 0,92; Kappa 0,91



Paisagem natural influencia a biodiversidade?

 Em áreas de referencia, a paisagem natural condiciona a biodiversidade

Landscape Units

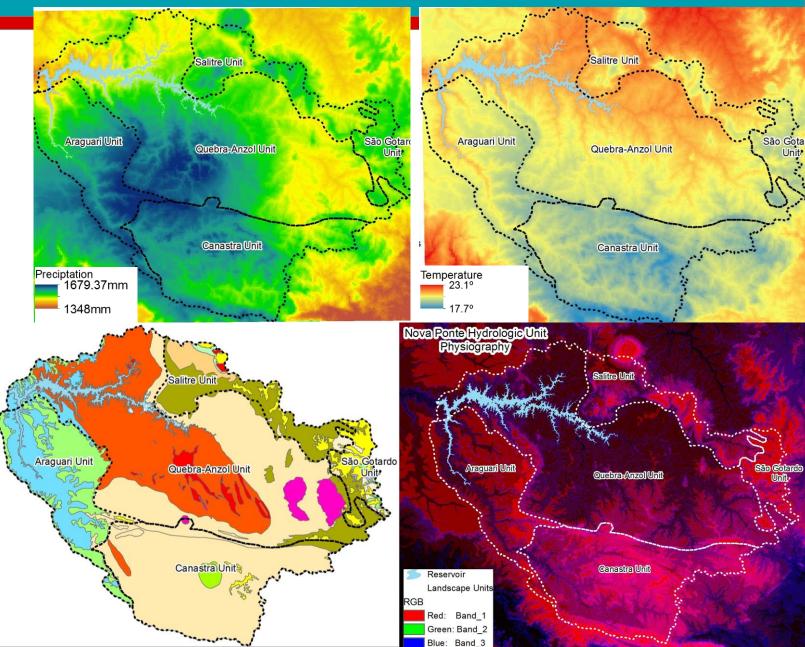
Reservoir Geology Type

Anphibolite
Dacite
Dunite

Kamafugite

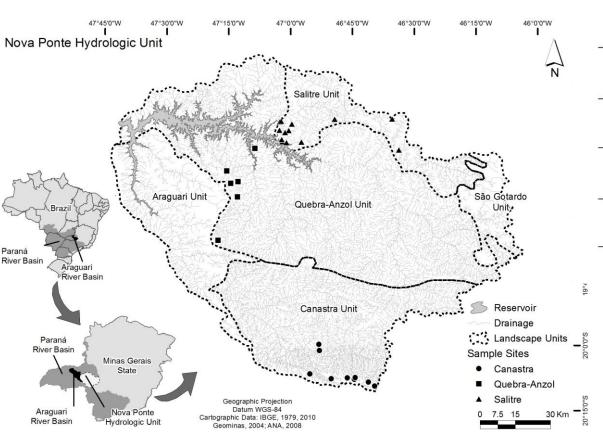
Metalimestone Mudstone Shale

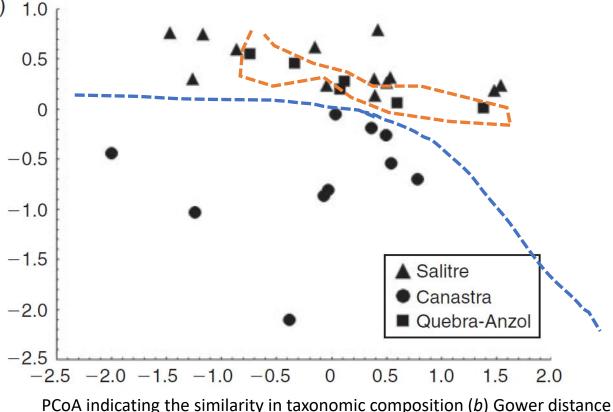
Metasandstone Quartizite Sandstone



Paisagem natural influencia a biodiversidade?

• Em áreas de referencia, a paisagem natural condiciona a biodiversidade





(taxa relative abundances).

A presença humana facilita a introdução de espécies exóticas em ambientes alterados?

 Uso e cobertura da terra, química da água, avaliação morfológica, inventário biológico

FIGURA 11 – Metodologia esquemática utilizada no ponto NPMS-00128, bacia do reservatório de Nova Ponte.

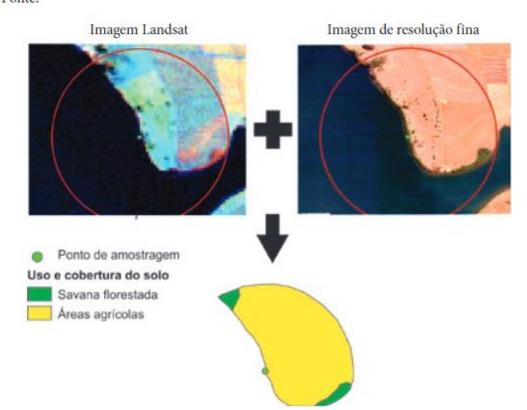




FIGURA 10 – Amostragem em reservatórios. Coleta de amostras de água (A; B; C), aplicação do protocolo de habitats físicos (D) e coleta de sedimento com os amostradores kick-net (E) e draga de Eckman-Birge (F).

A presença humana facilita a introdução de espécies exóticas em ambientes alterados?

 Uso e cobertura da terra, química da água, avaliação morfológica, inventário biológico

given only for variables with $w_{+} \ge 0.50$. Metrics Corbicula fluminea Melanoides Limnoperna fortunei tuberculata Depth Secchi Water_Temp 0.06 0.02 0.06 Conductivity 0.74 -0.16Turbidity 0.15 0.05 Dissolved O 0.1Total P 0.070.920.06 Chlorophyll a 0.02 0.08 hiiNonAg Ind 0.04 rvfcGndWoody < 0.01rviLowWood 0.01 RvegQ_2 0.01 0.05 0.59 fcfcOverhang 10.44 0.04 0.05 0.040.05 0.04 fcfcAguatic amfcSubmerg 0.85 0.03 amfcEmergent LitRipHO 0.64 -10.650.08 0.19 Corbicula

0.99

3.74

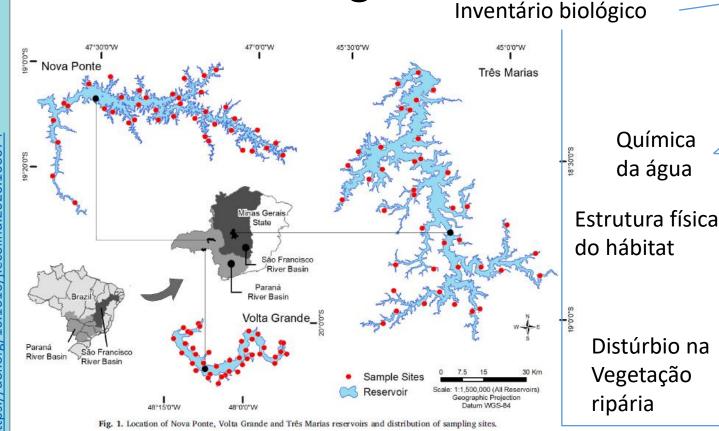


Table 2 Cumulative AICc weights (w_+) and estimates of variable effects (β parameters) for predictor variables used to model the local presence probability of invasive mollusk species in neotropical hydropower reservoirs. Values of w_{+} in bold are those considered to be more likely ($w_{+} \geq 0.50$). Estimates of variable effects are based on the most parsimonious model that included that variable and are

A presença humana influencia a produção de sedimentos finos?

• Índice de fragilidade ambiental construído a partir de camadas espaciais (i.e. vegetação natural, cidades, rodovias, geologia, declividade, precipitação)

• Índice validado com dados "in loco": excesso de sedimento fino no leito (índice de estabilidade relativa –

LRBS)

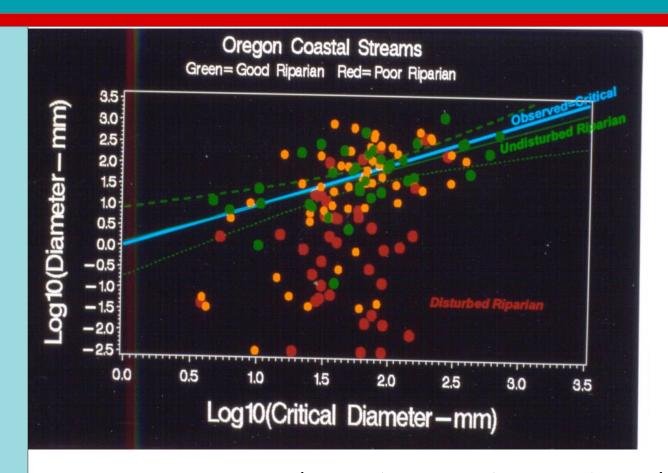








A presença humana influencia a produção de sedimentos finos?



$$LRBS = log \left(\left[\frac{D_{gm}}{(\rho_{w}gR_{bf}S)} \right] \right)$$

Onde:

 D_{gm} = diâmetro geométrico médio (m);

- · Observado vs. "Crítico" (previsto) tamanho médio de partícula no leito que pode se mover
- Linha azul = equilíbrio (transporte = aporte)
- · Linha verde = locais de "referência" (baixa perturbação na zona ripária)
- Locais vermelhos = altamente perturbados; tamanho médio de partícula observado menor do que o crítico (excesso de "finos")

A presença humana influencia a produção de sedimentos finos?

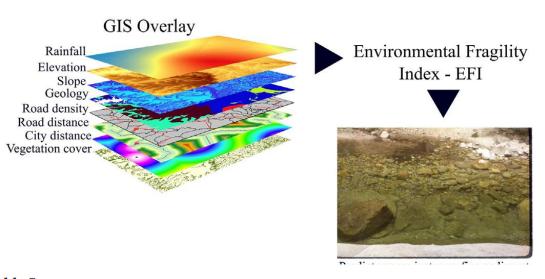
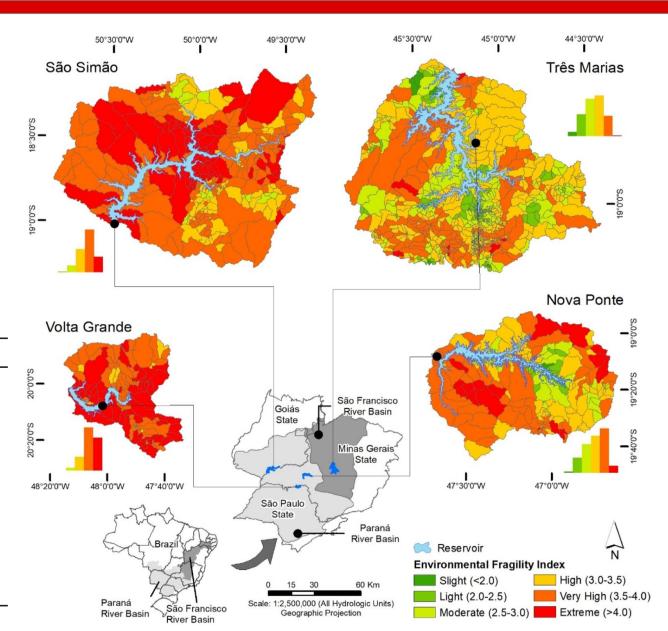


Table 5 Relative weights of the study variables.

Factors	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	Weights
(1) Rainfall mean 2 last years (mm)									0.137
(2) Elevation coefficient of variation (%)		-							0.108
(3) Slope coefficient of variation (%)		1/9	-						0.026
(4) Geology type (degree of fragility)		1/9	1	-					0.025
(5) Road density (km/km²)	1/6	1/4	1	1	_				0.025
(6) Road proximity (km)	3	3	7	9	8	-			0.265
(7) City proximity (km)		2	5	7	9	1/3	-		0.146
(8) Vegetation cover (%)		4	8	7	8	1	2	_	0.268

Consistency ratio (CR): 0.049.



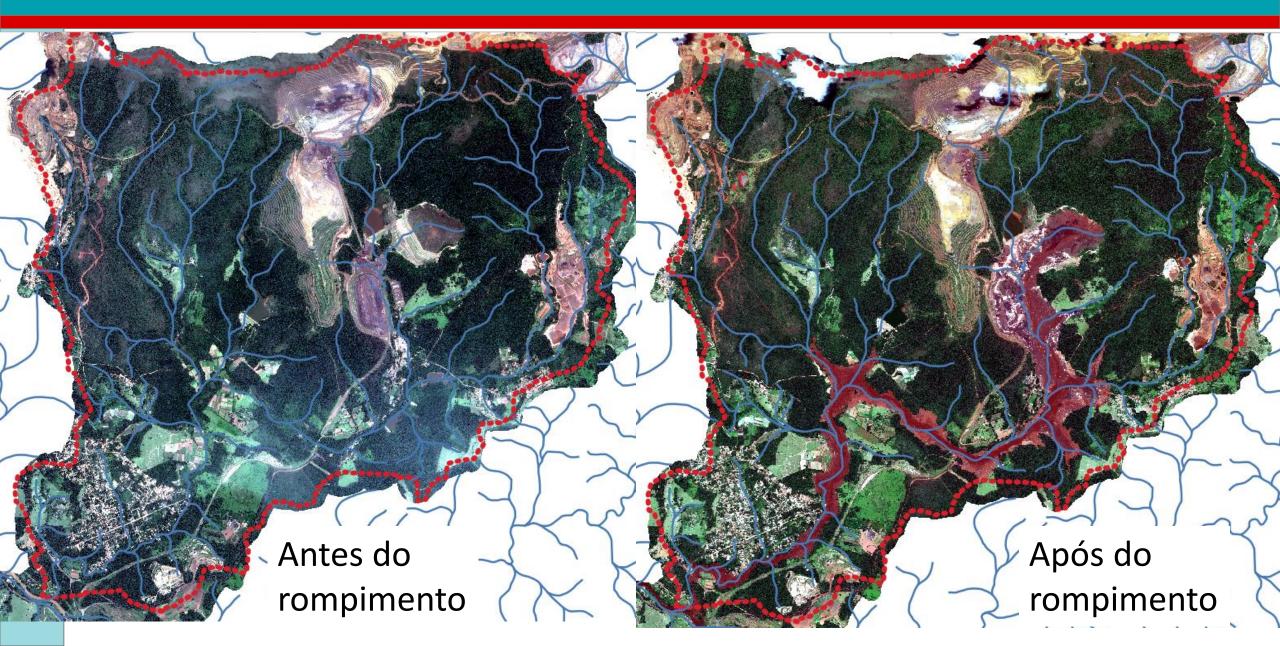
A presença humana influencia a morfologia de canais?

• Rompimento da barragem B1, córrego do Feijão



Foto: DR Macedo, 2021

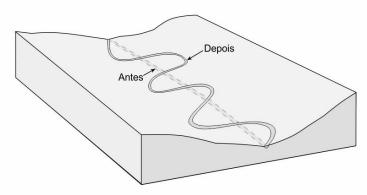
A presença humana influencia a morfologia de canais?



A presença humana influencia a morfologia de canais?

• Rompimento da barragem B1, córrego do Feijão

Recuperação do meandro



A transformação de um riacho reto em meandrante para reintroduzir a dinâmica natural e melhoria na estabilidade do canal.



Foto: DR Macedo, 2021

Restauração de cursos d'água Córrego Primeiro de Maio





Foto: UEP Drenurbs



Foto: D. Macedo (2008)

Córrego Baleares

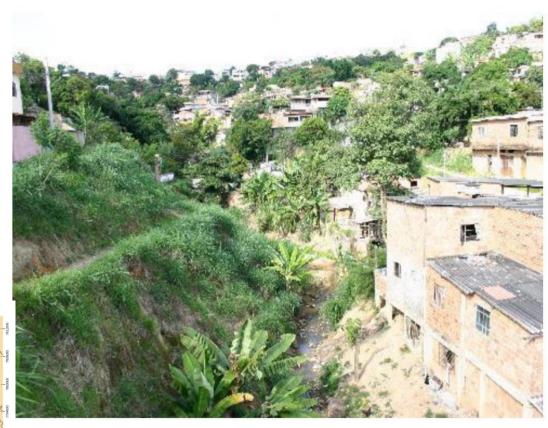
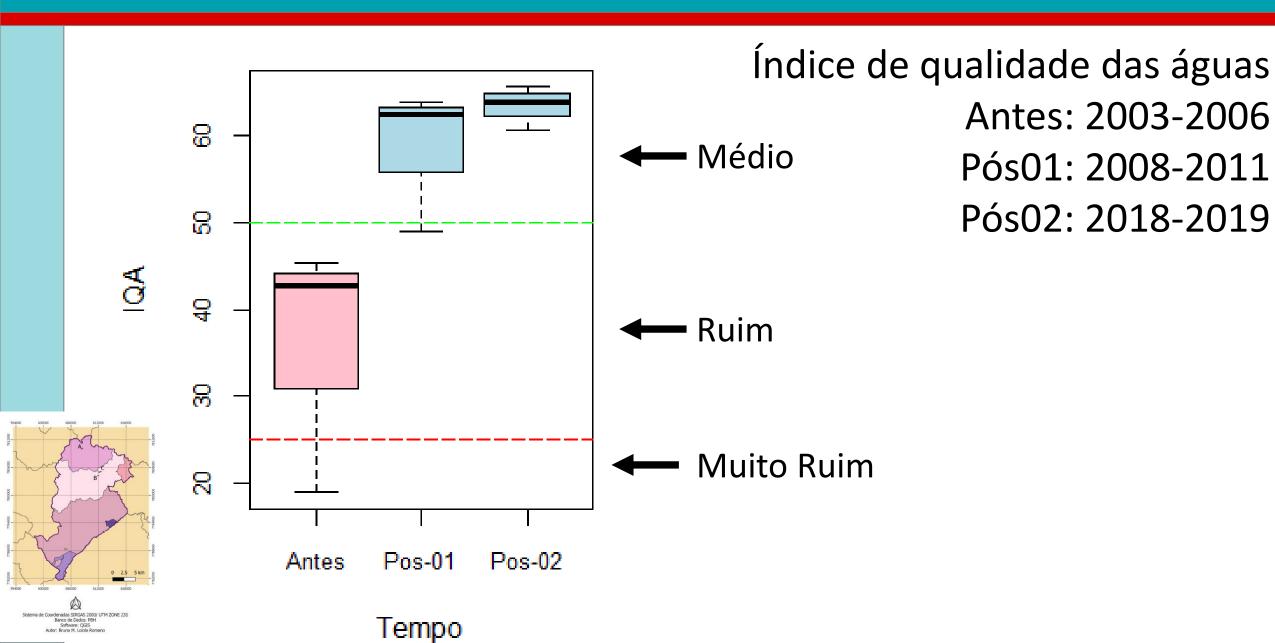




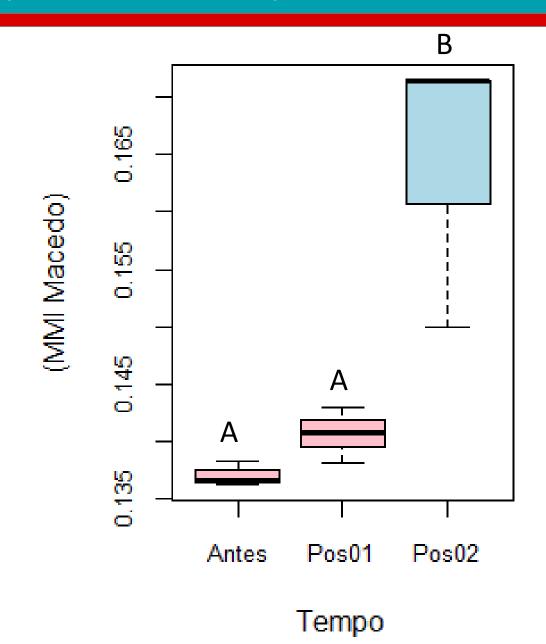
Foto: UEP Drenurbs

Foto: D. Macedo (2018)



Indicadores biológicos

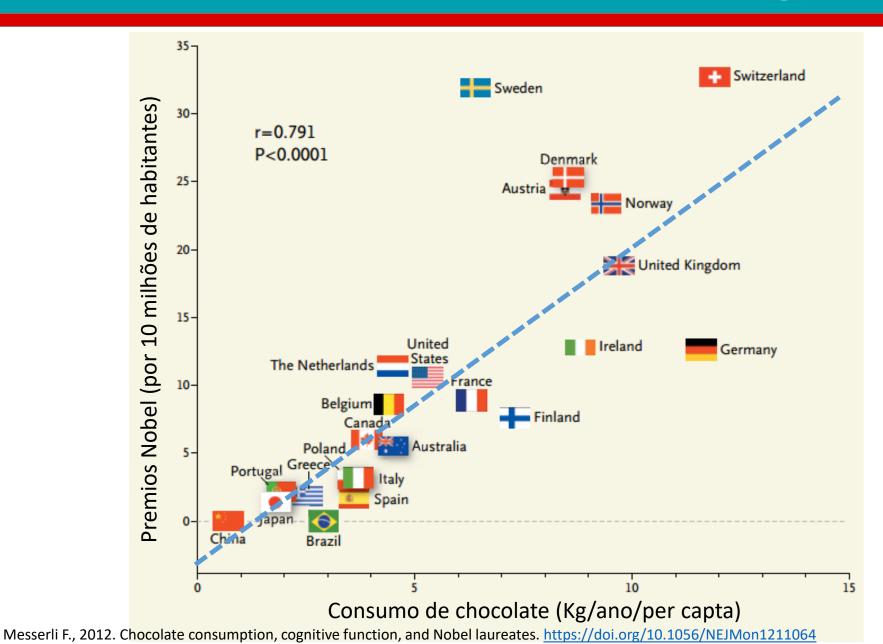
- Fase pré-reabilitação (2003-2006)
- Fase pós-reabilitação 01 (2008-2011)
- Fase pós-reabilitação 02 (2018-2019)



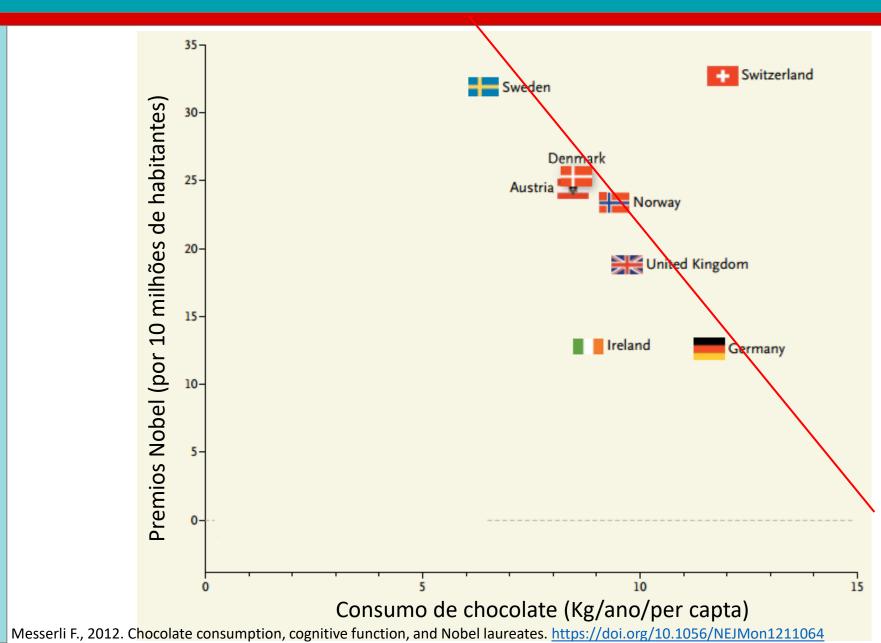


Cuidado!!!

Armadilhas metodológicas

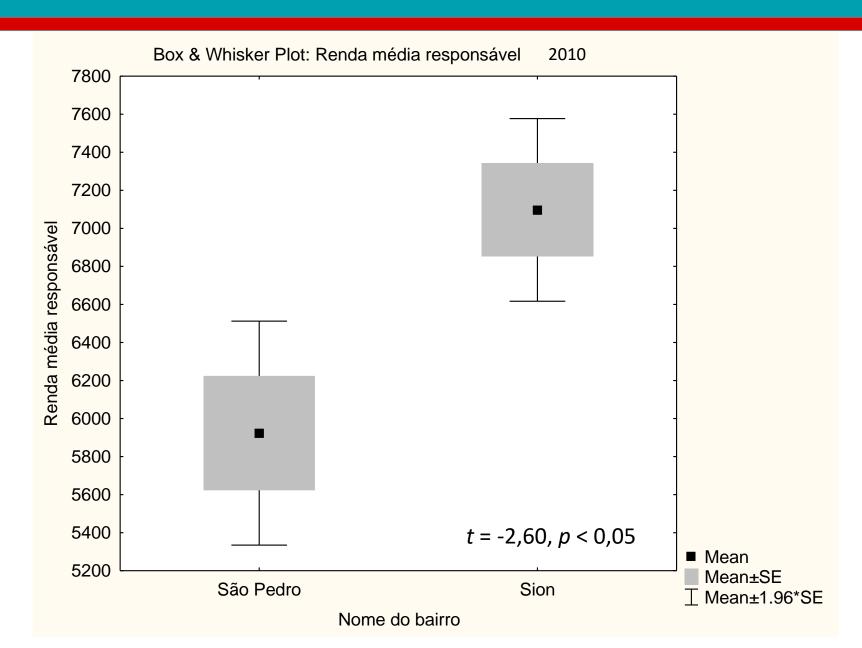


Armadilhas metodológicas



Estatisticamente diferente, mas... E daí?

IBGE, 2011. Censo Demográfico 2010

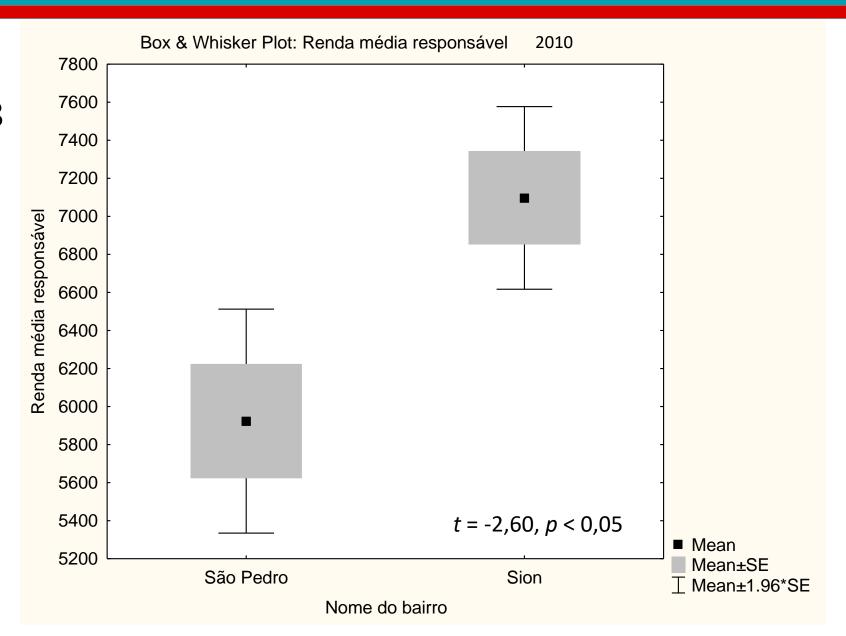


Estatisticamente diferente, mas... E daí?

Brasil: R\$ 772,29

RMBH: R\$ 1.755,88

BH: R\$ 2.360,92

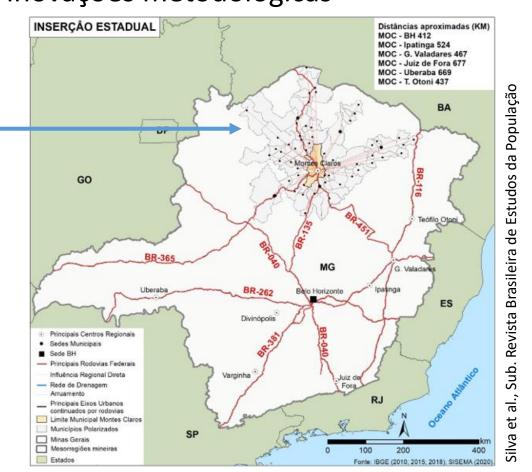


IBGE, 2011. Censo Demográfico 2010

"Salami Science"

Dissertação: Análise da morfologia urbana e caracterização dos vetores de expansão nas capitais regionais da região de influência de Belo Horizonte (2000-2010)

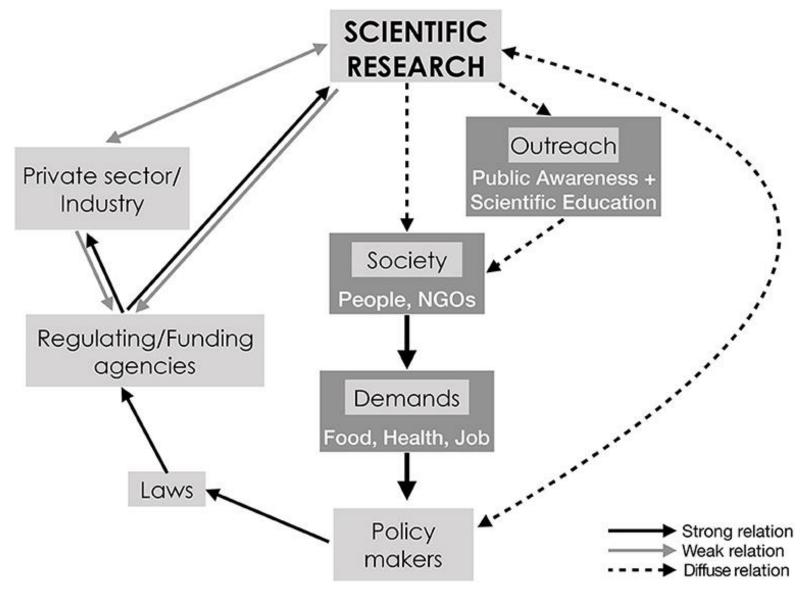
BRASIL de Minas Governador Valadares **Ipatinga** Fabriciano Divinópolis Sede municipal Influência regional direta Limite regional Limite municipal Minas Gerais Projeção: UTM Fuso 23S - Datum: SIRGAS 2000, Fonte: IBGE, Data: Nov/2018 Artigo: Morfologia urbana e crescimento periférico nas Cidades Médias brasileiras: uso das geotecnologias na produção de inovações metodológicas



Sistemas e Modelagem de Dissertação PPG Análise

Retorno à sociedade

A ciência em prol da sociedade



Callisto et al., 2019. A Humboldtian Approach to Mountain Conservation and Freshwater Ecosystem Services. https://doi.org/10.3389/fenvs.2019.00195

Retorno à sociedade

- Formação de pessoal
- Treinamento para gestores
- Planejamento territorial
- Ferramentas para gestão do espaço
- Avanços na legislação
- Divulgação científica
- Projetos de Extensão

Muito obrigrado

diegorm@ufmg.br

www.diegomacedo.pro.br